ANÁLISE DAS DECISÕES DA ARBITRAGEM NOS LANCES POLÊMICOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL DE 2017 ENTRE OS MESES DE MAIO A SETEMBRO

Cleiton Oliveira Pinto[1]
Matheus Felipe Galvão[2]
Willian Mendes Costa[3]
Samyra Nery Machado Mello[4]
Gilberto Reis Agostinho Silva[5]

RESUMO

O futebol um dos esportes mais populares do mundo, tem envolvidos vários profissionais dentre os grandes jogadores e treinadores estão os árbitros que tem poucos investimentos mais uma enorme cobrança em suas atuações. O estudo analisou as decisões técnicas das equipes de arbitragem que atuaram no campeonato brasileiro de futebol 2017 entre os meses de maio e setembro. Foi utilizado os lances disponibilizados no banco de dados da Confederação Brasileira de Futebol sendo demonstrados em gráficos e tabelas estáticas. Os árbitros tiverem maior porcentagem de acertos em relação a erros em suas decisões, contudo os 33,9% de erros em suas decisões em lances polêmicos interferiram no resultado final da competição envolvendo título, classificação competições internacionais e rebaixamento. Destaca-se a grande interferência do fator psicológico nos equívocos cometidos, confirmado em relação a outros estudos a predominância de erros para equipes mandantes em jogos. O estudo mostra a importância que os árbitros têm no futebol, podendo interferir nos resultados finais, sendo necessários mais estudos e pesquisas para que possam ser disponibilizadas mais condições de trabalho para que as equipes de arbitragem tenham um melhor resultado.

Palavras chaves: Arbitragem, Árbitro, Futebol.

INTRODUÇÃO

O futebol está entre os esportes com mais praticantes e telespectadores no mundo. Na última copa do mundo realizada no Brasil em 2014, foi divulgado o público de 3.429,873 pessoas presentes nos estádios durante os 64 jogos do torneio

[1] Discente do curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Campus Goiânia.
[2] Discente do curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Campus Goiânia.
[3] Docente Curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Campus Goiânia. Especialista em Docência Universitária pela Universidade Salgado de Oliveira, Brasil (2005).
[4] Docente Curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Campus Goiânia. Mestre em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília, Brasil (2005).
[5] Docente Curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Campus Goiânia. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Brasil (2013).

(FIFA 2014). Isso mostra a grandeza que o futebol representa em todo o mundo, sendo esse esporte atraente por vários motivos como os grandes jogadores, lindos estádios e o grande capital financeiro investido no esporte pelas grandes empresas.

Entre todos os profissionais envolvidos no futebol, existem os árbitros que tem grande papel de importância em uma partida, sendo sua atuação de fundamental importância para o bom andamento de um jogo. Os árbitros que conduzem a partida estão descritos como afirma IFAB regra 05 O Árbitro e regras 06 Os outros oficiais da arbitragem (INTERNACIONAL FOOTBALL ASSOCIATION BOARD, 2016). São então profissionais indispensáveis para a realização de uma partida de futebol de acordo com a IFAB, pois estão descritos nas regras, e serão eles que terão a responsabilidade de fazer cumprir as regras do jogo.

No Brasil é normal as discussões a respeito das decisões dos árbitros após cada rodada do campeonato brasileiro, pois as opiniões vêm de todas as partes como equipes, jornalistas, jogadores e torcedores, e essas decisões não se limitam apenas nas marcações, de acordo com (CARAPETO 2012, p.07) a tarefa decisional do árbitro em campo não se restringe somente às decisões que o árbitro decide agir, mas também às decisões que o árbitro decide não agir, sendo ambas tomadas de decisão. Como exemplo temos a não marcação de um tiro penal ou lance duvidoso de posição irregular de impedimento. São variados os fatores que podem conduzir um arbitro a tomar uma decisão seja ela correta ou incorreta, durante uma partida o arbitro central corre em média mais de nove quilômetros, tomando decisões em uma área de cerca de 8250 m2, mudando suas ações motoras a cada quatro a seis segundos, realizando em média 1268 atividades diferentes (COSTA et al.,2010, p.05)

Os fatores psicológico, físico e técnico são preponderantes para uma boa formação e atuação do árbitro de futebol. (VELHO; FIALHO 2015) fala que

> A preparação psicológica é reconhecida como importante para que possa lidar com as situações de jogo de forma equilibrada e tranquila. O perfil psicológico do ser humano árbitro e o seu padrão de comportamento em situações de pressão e estresse devem ser consideradas. O árbitro, para dirigir a partida, precisa apresentar controle emocional em suas ações principalmente ligadas ao processo de decisão presentes durante todo o jogo.

A respeito da parte técnica (VELHO; FIALHO 2015)

> Afirma que o arbitro deve ter a competência do domínio da regra e da técnica de arbitragem que incluem: comunicação verbal e não verbal (refletida no gestual); adequado deslocamento e posicionamento com a bola

> em jogo e fora de jogo (aspectos técnico e físico); atuação decisiva na perspectiva da não geração do conflito ou contenção da violência em campo (aspecto disciplinar); preservação do espírito do jogo; demonstração de segurança, serenidade e calma, bom condicionamento físico e preparo psicológico.

Sobre a parte física (COSTA et al.,2010, p.05) fala que o árbitro para conduzir as partidas de futebol de nível profissional, deve apresentar um bom nível de preparação física, pois seu esforço físico é semelhante ao dos jogadores.

Nesse ano de 2017 foi implementado pela confederação brasileira de futebol um sistema de análise dos lances polêmicos de cada rodada do campeonato brasileiro de futebol, com intuito de sanar as dúvidas em relação às decisões dos árbitros, como foi publicado no site da CBF Depois de cada rodada, a Comissão de Arbitragem da CBF publicará vídeos com lances duvidosos e fará comentários sobre as decisões dos árbitros para levar aos torcedores uma análise constante do trabalho da arbitragem (CBF, 2017).

O presente estudo irá fazer uma análise das decisões da arbitragem no campeonato brasileiro 2017 de futebol entre os meses de maio e setembro, levantando a quantidade de erros e acertos, e discutindo sobre os fatores que contribuíram para a tomada das decisões.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Futebol

O futebol um dos esportes mais populares do mundo é um meio que tem o poder de influenciar segmentos como o setor econômico, cultural, político e social de um país e fazer aflorar vários sentimentos como ódio, amor, frustação e alegria nas pessoas (SOUZA et al, 2011).

De acordo com (OLIVEIRA, 2012)

> A indústria do futebol movimenta na economia globalizada cerca de US$ 250 bilhões por ano. Estima-se que 75% dos patrocínios, em âmbito mundial, sejam destinados ao futebol. Os jogos da Copa do Mundo da África do Sul em 2010 foram acompanhados por cerca de 80% da população mundial.

Esses dados mostram o tamanho da influência do futebol no mundo, contudo no início o futebol não tinha esse grande econômico e social.

O futebol na época de sua criação não era considerado nem sequer um esporte como fala (OLIVEIRA, 2012) ‘’ A prática do futebol não era considerada um

esporte entre os séculos XVI e meados do XIX, uma vez que praticar esportes era uma atividade exclusiva da nobreza, que tinha preferência por outras atividades, tais como a prática do arco-flecha e equitação''.

No início o futebol foi motivo de muitas brigas e problemas, até a igreja católica usou o futebol como motivo de afastamento de fieis das igrejas como cita (OLIVEIRA, 2012) O clero responsabilizou o futebol pelo afastamento dos fiéis das igrejas, uma vez que os homens preferiam jogar futebol a frequentarem as missas dominicais.

Apenas depois de alguns anos e da revolução industrial, a burguesia inglesa notou que o futebol seria uma ótima ferramenta de doutrinação e formatação de valores, como instrumento para o capitalismo (OLIVEIRA, 2012).

Em outubro de 1984 desembarca no Brasil Charles Miller o homem que trouxe o futebol ao Brasil (OLIVEIRA, 2012). Não diferente do atual cenário na Inglaterra, onde o esporte era praticado mais pela burguesia, no Brasil se iniciou pelo mesmo caminho como fala (BEZERRA, 2013) o futebol ao chegar no Brasil se caracterizou como uma modalidade reservada às elites, estando inicialmente, baseada nos pressupostos de sua inventora, ou seja, a Inglaterra.

A caminhada do desenvolvimento do futebol no Brasil foi lenta no início e marcada por muitos confrontos raciais. O esporte começou a ter uma boa evolução de acordo com (BEZERRA, 2013) '' A popularização do Futebol no Brasil só aconteceu por volta de 1920.''

Anos após esse início já por volta da década de 1950, o atual presidente Vargas, usa o futebol para uma revolução política no país como cita (DRUMOND apud BEZERRA, 2008, p. 46) 'Para o governo Vargas, a formação da grande nação brasileira era um dever patriótico de todos, e o futebol foi uma importante ferramenta na construção de um novo ideário social" (DRUMOND, 2008, p. 46).

Com o passar dos anos o futebol foi ganhando mais espaço entre todas as classes sociais brasileiras, e depois de eventos como a copa de 1950 realizada no Brasil, os títulos mundiais de 1958,1962,1970,1994 e 2002 o futebol se tornou o esporte mais praticado no Brasil, e movendo milhões de reais investidos, e não somente no Brasil mais em todo o mundo o esporte se firmou como um dos mais praticados na atualidade.

Entres os grandes jogadores que entram em campo e arrastam multidões aos estádios, estão os sempre questionados árbitros que tem papel importante no

decorrer e resultado das partidas. O arbitro teve e tem uma evolução lenta quando comparado ao desenvolvimento das regras, ritmo do jogo e jogadores. Levando assim sempre a discussões sobre a atuação destes profissionais.

1.2 Arbitragem

Muito se fala sobre a pressão que dirigentes, técnicos e jogadores sofrem nos clubes de futebol, mais sem dúvida o profissional que tem de superar as maiores pressões de todos os lados, são os árbitros que tem a responsabilidade de fazer cumprir as regras do esporte. A atuação do árbitro não é reconhecida como atividade profissional no Brasil, porém vem crescendo o número de pessoas que tomam a caminhada da arbitragem em todo o mundo, De acordo com (SILVA, AÑEZ, FRÓMETA, 2002) ‘’ O Sindicato dos Árbitros de Futebol do Estado de São Paulo, estima-se que existam no mundo aproximadamente setenta e seis mil árbitros de futebol trabalhando nos mais diversos campeonatos. ’’

A figura do árbitro não esteve presente no início do futebol, ficava a cargo do senso comum dos jogadores as decisões, como mencionam (GUTIÉRREZ, VOSER, 2012)

> Antes da criação do árbitro o futebol era norteado pelo senso comum dos jogadores, o que tornava o jogo quase uma brincadeira”. Existia humildade entre os jogadores e caso alguém solicitasse uma falta, todos paravam, gritando e pedindo para que o jogo fosse paralisado. Mesmo havendo o descontentamento de alguns, o que prevalecia no jogo era o senso comum.

Com o decorrer do tempo, o senso comum não era mais capaz de controlar o andamento das partidas, visto que interesses pessoais e econômicos começavam a adentrar no futebol. Foi então que teve o início da atuação dos árbitros, esse início ocorreu ainda fora do campo como fala (GUTIÉRREZ, VOSER, 2012) “Tempos depois houve o surgimento dos primeiros árbitros de futebol, que ainda atuavam fora do campo de jogo e intervinham na partida somente quando uma das equipes reclamava.”

Tempos depois o árbitro começou a entrar em campo junto com os jogadores como fala (SILVA, AÑEZ, FRÓMETA, 2002). Em 1881 surgiu à figura do árbitro, que dirigia as partidas de futebol sem uma regra que estipulassem quais eram seus direitos e deveres. ”

O ano de 1886 é uma data especial para as regras do futebol, pois nesse ano foi criado o INTERNATIONAL FOOTBALL ASSOCIATION BOARD (IFAB), como

está citado no livro (IFAB, pg.08, 2016) ‘’ O IFAB foi criado na sequência de uma reunião entre dois representantes das federações nacionais de futebol da Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte a 2 de junho de 1886’’.

Esse órgão tem grande importância nas leis do futebol pois foi o responsável por sua criação e tem ainda por papel atualiza-la junto a evolução do esporte, junto a FIFA órgão do futebol no mundo o IFAB tem os seguintes objetivos de acordo com (IFAB, pg.08, 2016)

> O IFAB é o órgão de decisão universal no que diz respeito às Leis do Jogo do futebol. Os seus objetivos são salvaguardar, compilar e alterar as Leis, que se aplicam no âmbito do futebol mundial organizado pela FIFA, garantindo designadamente a aplicação uniforme das Leis em todo o mundo, a verificação dessa aplicação e a prática consistente do futebol organizado.

Muitas foram as alterações sofridas nas regras do futebol ao longo do tempo, como tamanho dos gols, inserção da regra do impedimento, número de substituições, tempo de jogo dentre outras.

O árbitro muitas vezes questionado tem tamanha importância dentro do futebol, tanto que em uma partida disputada por competições filiadas a FIFA não pode ser realizada sem a presença dos árbitros (IFAB, pg.34 2016). Nas últimas modificações das regras foram inseridas mais novidades aos responsáveis por fazer cumprir as regras, a regra 06 teve seu nome alterado de “Os árbitros assistentes’’ para “Os outros elementos da equipa de arbitragem”, sendo que uma equipe de arbitragem relacionada para um jogo pode ser composta por até 07 integrantes de acordo com (IFAB, pg.52 2016) “Podem ser nomeados para o jogo dois árbitros assistentes, quarto árbitro, dois árbitros assistentes adicionais e árbitro assistente de reserva, Estes elementos ajudam o árbitro a controlar o jogo de acordo com as Leis do Jogo.”

Essa foi uma grande modificação feita pela entidade, visto que o futebol profissional evolui grandemente, e com o uso de várias câmeras e programas durantes os jogos, os erros cometidos pelos árbitros ficaram mais expostos e com isso o número de oficiais da arbitragem necessitou de um aumento para melhor avaliação dos lances. A evolução não parou e após estudos foi implementado o uso do equipamento digital que fiscaliza se a bola entrou no gol, conforme fala (IFAB, pg.09 2016) “O IFAB voltou a considerar a introdução da tecnologia da linha de baliza (TLB). Em julho de 2012, o IFAB tomou as decisões históricas de aprovar a TLB e a utilização de Árbitros Assistentes Adicionais’’.

Essas inovações veem para ajudar os árbitros em suas decisões e diminuir as chances de erros, e faz parte da história do futebol que vem sendo inovada a cada ano. O próximo marco da linda história do futebol e para melhorar ainda mais a arbitragem aconteceu no último ano como cita (IFAB, p. 9 2016).

> A Assembleia Geral Anual de março de 2016 foi também histórica com a aprovação de uma fase de testes com Vídeo-Árbitros Assistentes, juntamente com a mais ampla revisão das Leis do Jogo na história do IFAB. Instrumento esse que irá revolucionar as decisões da arbitragem.

1.3 Campeonatos brasileiro de futebol

A história do campeonato brasileiro de futebol acontece muito após a introdução do futebol no Brasil. A atual CBF (Confederação Brasileira de Futebol) é a entidade máxima do futebol no país, sendo responsável pela seleção brasileira e pelos principais campeonatos nacionais. O campeonato brasileiro teve seu início no ano de 1971 quando a antiga CBD (Confederação Brasileiro de Desportos) que posteriormente se transformou na CBF, organizou o primeiro tornei nacional de equipes de futebol, (SANTOS, p. 133, 2013):

> O campeonato nacional de futebol, atual campeonato brasileiro, surgiu em 1971, quando a confederação brasileira de desportos organizou o primeiro torneio de clubes em caráter nacional. Foram convidados 20 clubes de 8 estados brasileiros: Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Após essa primeira edição o campeonato não se firmou devido a desorganização dos clubes e da confederação, sendo que nos anos posteriores outros torneios foram disputados. Em 1980 é criada a CBF com a esperança de uma melhor organização do futebol nacional, contudo conforme fala (SANTOS, pg. 135, 2013):

> Apesar da criação da Confederação Brasileira de Futebol em 1980, separando o futebol de outros desportos, a única mudança foi a criação de duas divisões (Taça de ouro e Taça de prata) para o torneio nacional, de maneira a garantir a presença de muitos clubes, mas também da competitividade.

O intuito de elaborar um torneio com muitas equipes o tornando competitivo não gerou os resultados esperados, sendo que muitos problemas ocorreram com uma enorme desorganização, tornando então o tornei sem credibilidade nos decorrentes. Em 1987 tivemos mais um capítulo da história do campeonato brasileiro de futebol, de acordo com (SANTOS, p. 136, 2013):

> Em julho de 1987, os presidentes de Flamengo e São Paulo, Márcio Braga e Carlos Miguel Aidar, respectivamente, e outros onze presidentes de clubes resolveram exigir da CBF mais qualidade no campeonato nacional de

> futebol, donde surgiu a União dos clubes do futebol brasileiro, o Clube dos 13. Os clubes resolveram, posteriormente, organizar o torneio. A copa união contaria com 16 times.

Novamente o torneio voltou a apresentar problemas, que se arrastam até os dias atuais como a decisão de qual equipe foi a ganhadora do campeonato de 1987 Flamengo ou Sport.

De 1988 até 2002 o campeonato brasileiro volta a ser administrado pela CBF, e disputado com turno único seguido de fase eliminatória com as 8 melhores equipes. Em 2003 o campeonato brasileiro sofre a mudança para pontos corridos o que foi uma grande mudança fortalecendo e solidificando o campeonato em todo o país, de acordo com (SANTOS, p. 136, 2013). A partir de 2003, o campeonato brasileiro passa a seguir o modelo europeu de torneios nacionais, disputado em dois turnos e com o campeão sendo aquele que acumulou mais pontos.

Neste ano de 2017 mais uma nova ferramenta está sendo implementada no campeonato brasileiro, visto as várias discussões e polêmicas voltadas a arbitragem do campeonato, a CBF instituiu uma comissão de avaliação das decisões da arbitragem nos jogos do campeonato, explicando de forma transparente se as decisões dos árbitros nos lances polêmicos foram corretas ou não, explicando o porquê do erro e como deveria ser marcada as jogadas.

2 METODOLOGIA

O estudo se caracterizou na análise descritiva de dados, sendo usados os lances do campeonato brasileiro de futebol 2017 entre os meses de maio e setembro, disponíveis no banco de dados da Confederação Brasileira de Futebol. Foram consultados para analise teórica artigos científicos, livro de regras, resumo de trabalhos apresentados em congressos, obtidos pela navegação na Internet, e consulta em bases de dados eletrônicas indexadas, como Scielo, Bireme e Lilacs, sendo utilizados os descritores “Arbitragem”, “Árbitro”, “Futebol”.

Foram avaliados os Árbitros, assistentes e adicionais credenciados pela Federation Internationale de Football Association (FIFA) e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Conforme listado acima os dados utilizados no presente estudo foram coletados entre os meses de maio e setembro do corrente ano, sendo usado como critérios para inclusão apenas os lances que interferiram diretamente no resultado

das partidas, como marcações de penalidades, gols irregulares e marcações de posição de impedimento, que ocorreram apenas na 1º divisão do campeonato brasileiro. Foi utilizado como critério de exclusão, os lances que não interferiram diretamente no resultado como, faltas, aplicação de cartões, marcações de tiros livres diretos e indiretos e os lances que constam no banco de dados que não ocorreram no campeonato brasileiro de futebol 2017 da 1º divisão.

Para a apresentação dos resultados foi utilizado gráficos e tabelas estatísticas a quantidade de erros e acertos nas marcações, o jogo em que cada marcação ocorreu, e a quantidade de acertos e erros para as equipes mandantes e visitantes.

3 RESULTADOS

O campeonato brasileiro de futebol 2017 teve sua primeira rodada no dia 13 de maio e a sua vigésima quinta rodada no dia 23 de setembro, durante os quatro meses foram disputados 250 jogos, sendo 10 jogos por rodada. Durante esse período conforme os bancos de dados da CBF ocorreram 106 lances que comprometeriam uma partida onde a arbitragem teve que tomar uma decisão.

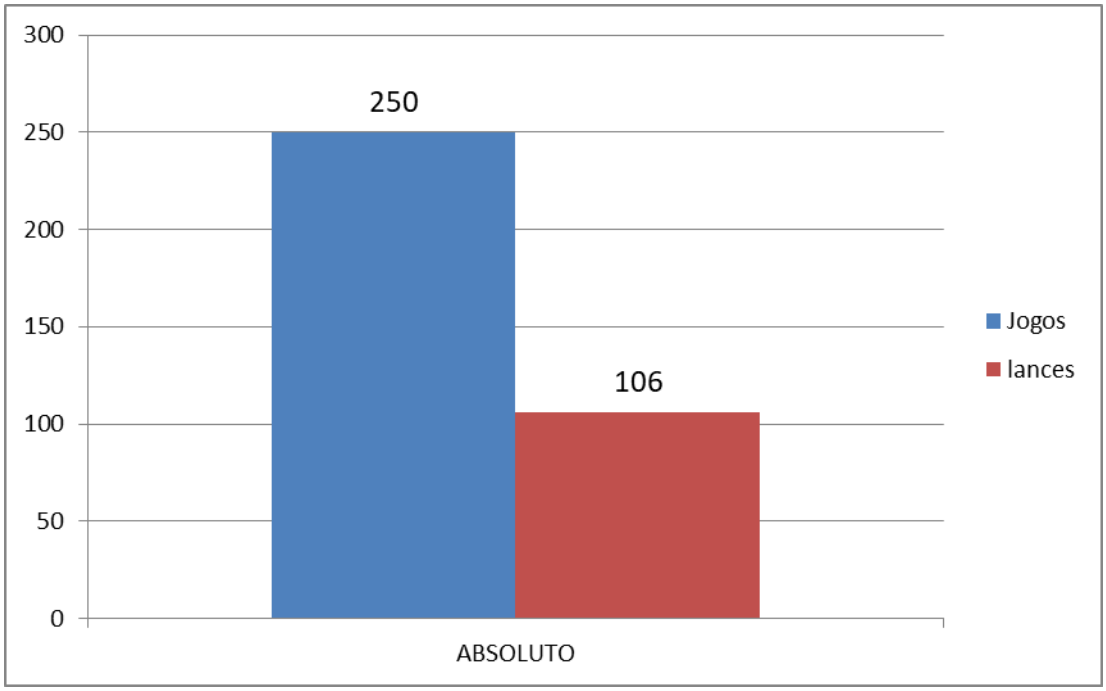

Gráfico 01 - Quantidade de jogos realizados e lances difíceis ocorridos nos mesmo durante a competição

O gráfico 01 mostra o total de jogos que foram disputados que foram de 250 jogos e a quantidade de lances analisados de 106 pela comissão de arbitragem

da CBF que aconteceram, sendo a probabilidade de 46,4% de ocorrer um lance de difícil decisão em uma partida de uma rodada do campeonato. Destes 106 lances ocorridos nas primeiras vinte e cinco rodadas, as equipes de arbitragem tiveram os mais variados lances para serem tomadas as decisões.

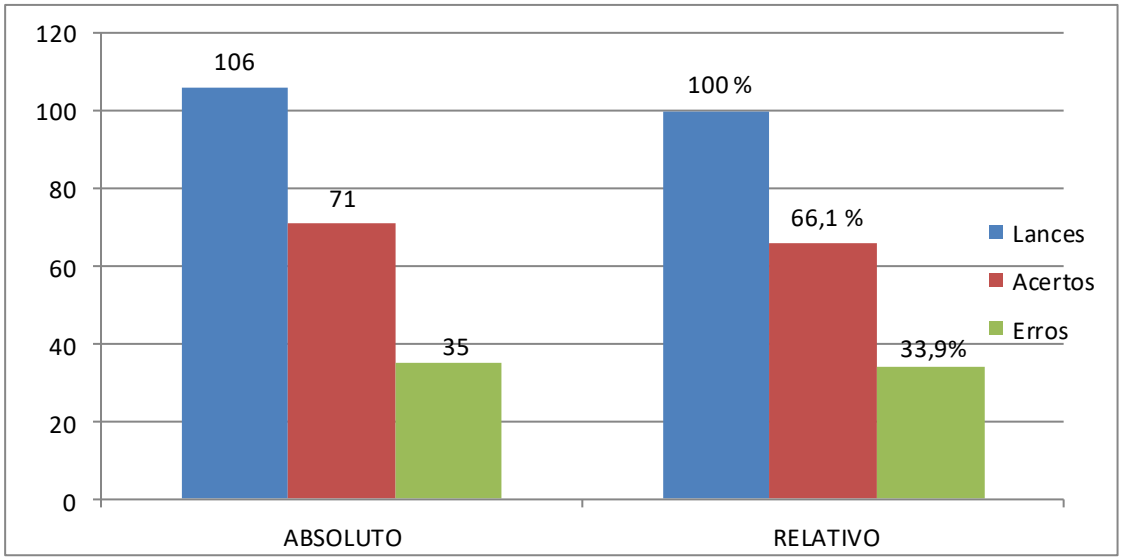

Gráfico 02 - Quantidade e Percentual dos acertos e erros nas marcações durante o campeonato brasileiro de futebol 2017

O gráfico 02 mostra a quantidade e percentual de acerto e erros nos lances avaliados. Onde dos 106 lances, as equipes de arbitragem tiveram 71 decisões corretas e tomaram uma decisão equivocada em 35 lances. Tendo então 66,1% porcentagem de acerto e 33,9% de erros nas decisões.

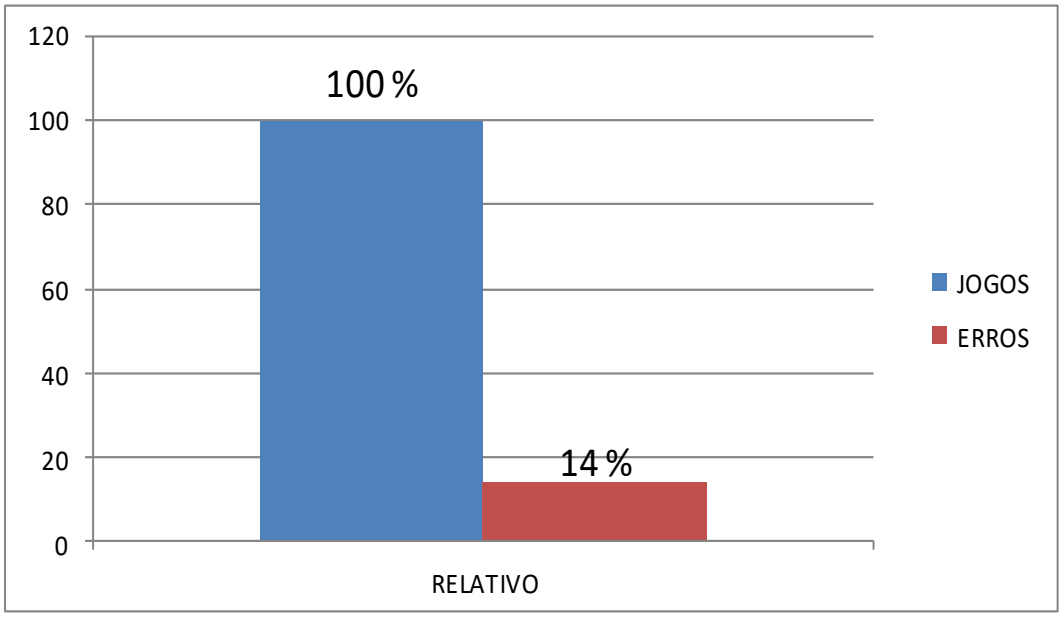

Gráfico 03 (Probabilidade de acontecer um erro na decisão de um lance Difícil)

O gráfico 03 mostra a probabilidade de 14% de acontecer um erro nas decisões de lances difíceis pelos árbitros em um jogo do campeonato brasileiro 2017. Vendo que o futebol sendo um esporte dinâmico, põe a impossibilidade de uma partida de futebol não acontecer nenhum lance difícil e tendo a exposição dos árbitros na complexidade dos lances no momento que são obrigados a decidir coerentemente no que decidir no momento real.

Tabela 01 (Equipes com a quantidade de marcações erradas que foram prejudicadas)

EQUIPES	QUANTIDADE DE ERROS
ATLÉTICO - PR	4
BOTAFOGO	4
VITÓRIA	4
CHAPECOENSE	3
CRUZEIRO	3
PALMEIRAS	3
AVAÍ	2
ATLÉTICO - MG	2
ATLÉTICO-GO	2
BAHIA	1
GRÉMIO	1
SÃO PAULO	1
VASCO	1

Após a separação dos 35 erros cometidos nas marcações dos árbitros, a tabela 01 mostra as equipes com a quantidade equivalente de erros em que foram prejudicadas com as marcações equivocadas da arbitragem.

O gráfico 04 mostra os tipos de erros que os árbitros cometeram em suas marcações com as respectivas quantidades em cada tipo de lance.

Os erros cometidos pelos árbitros foram em vários tipos de lances, como marcação de penalidades por toque na mão, faltas, local de infração se foi dentro ou fora da área, impedimentos, decisão de expulsões, decisão se a bola entrou ou não no gol, são várias ações que as equipes de arbitragem devem estar atentas para não serem surpreendidas durante as partidas.

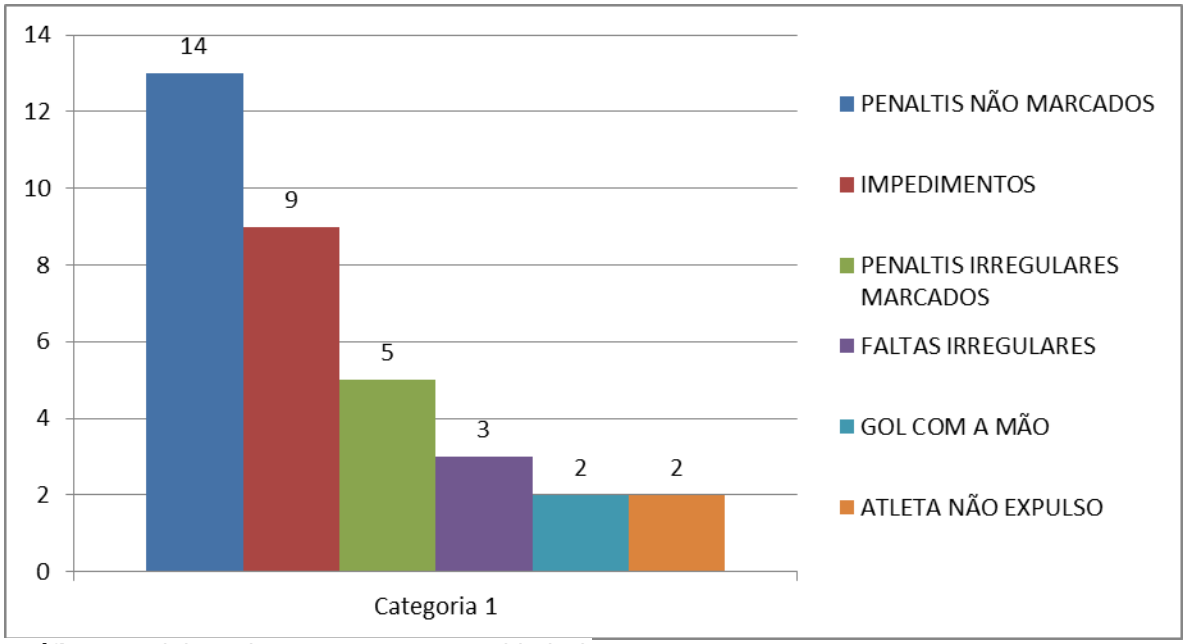

Gráfico 04 - (Tipos de erros e suas Quantidades)

Observam-se no mesmo gráfico que o erro mais frequente foram os pênaltis não marcados, o que leva a se destacar a interferência do fator psicológico, pois na decisão de marcação de uma penalidade o arbitro deve estar seguro no lance, pois se não estiver não irá tomar uma atitude tão radical na partida.

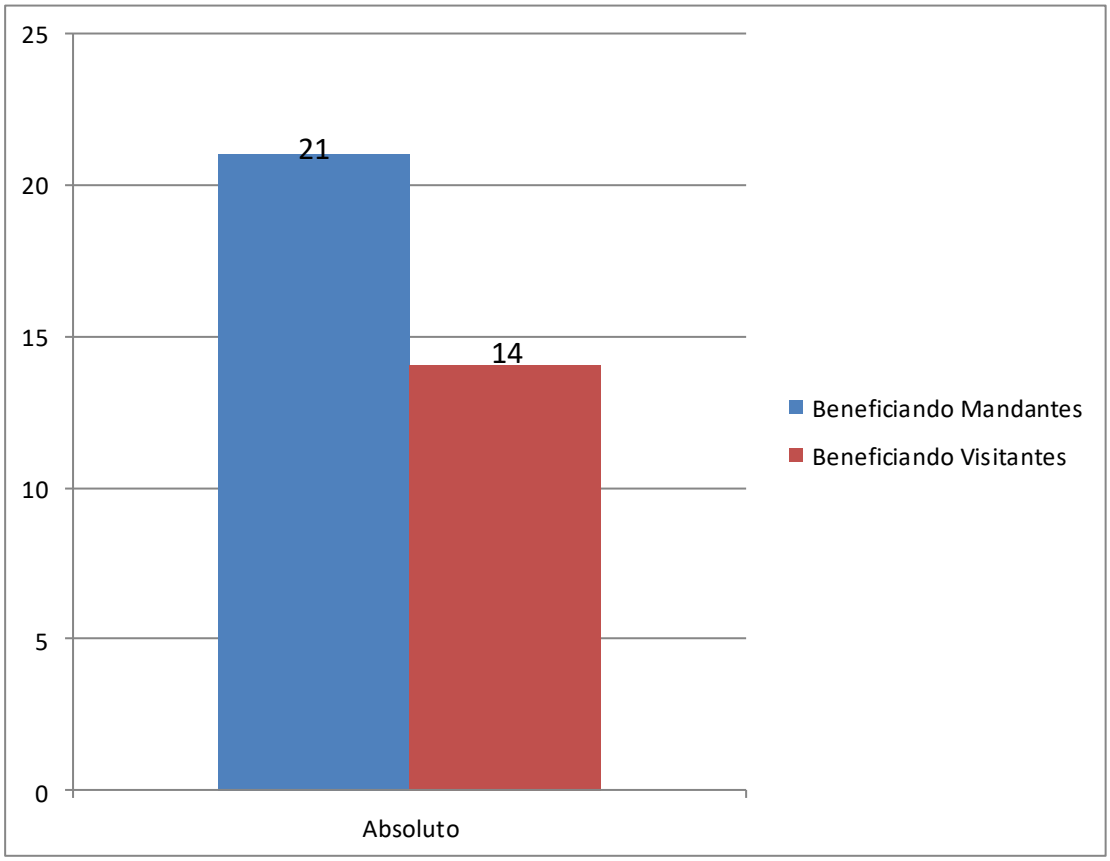

Gráfico 05 (Quantidade de erros para equipes Mandantes e Visitantes)

Levantado os jogos de cada rodada, o gráfico 05 apresenta os números dos erros das marcações para as equipes mandantes e visitantes. As equipes mandantes se beneficiaram com mais marcações erradas pelos árbitros em comparação com as equipes visitantes, foram 21 marcações erradas beneficiando os mandantes e 14 beneficiando os visitantes.

O valor absoluto em relação as marcações erradas para as equipes mandantes e visitantes esta apresentada no gráfico 05 que mostra o percentual de 60% dos erros nas marcações equivocadas aconteceu beneficiando as equipes mandantes nas partidas e 40% beneficiando os visitantes.

O seguinte resultado confirma os resultados apresentados nos estudos de NEVILL (1996) que mostraram vantagem nas marcações polêmicas da arbitragem a favor das equipes mandantes nas ligas inglesa e escocesa de futebol.

Com os resultados das marcações equivocadas consideradas erros pela equipe competente de arbitragem de análise da CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

Tabela 02 – Quantidade de erros que beneficiadas as equipes dentro dos jogos do campeonato brasileiro de 2017

EQUIPES	QUANTIDADES DE ERROS
CORINTHIANS	4
CRUZEIRO	3
SANTOS	3
FLUMINENSE	3
GRÊMIO	3
VITÓRIA	2
VASCO	2
ATLÉTICO – MG	2
ATLÉTICO – PR	2
SPORT	2
BOTAFOGO	1
AVAÍ	1
CHAPECOENSE	1
FLAMENGO	1
PALMEIRAS	1
SÃO PAULO	1

A tabela 02 apresenta as equipes com a respectiva quantidade de lances em que foram beneficiadas com os equívocos nas marcações dos árbitros até o momento do campeonato brasileiro de futebol.

Ainda com base no estudo de NEVILL (1996) que mostrou que o grau de vantagem das equipes mandantes varia de acordo com o tamanho da torcida envolvida na partida, pois nas divisões onde o tamanho das torcidas era pequeno mostrou uma vantagem das equipes mandantes reduzidas.

Pode então compreender a equipe do Corinthians em primeiro lugar, devido a ser a segunda maior torcida do país, seguida por outras equipes de grande torcida como grêmio, cruzeiro, santos e fluminense. Destaca-se então a influência do fator psicológico na atuação dos árbitros, pois as pressões sofridas pelas imensas torcidas das equipes podem influenciar no momento da decisão de um lance difícil em que o arbitro esteja em dúvida.

Conforme o resultado pode-se destacar o percentual de chance de ocorrer um erro grave prejudicando diretamente no resultado de uma partida do campeonato, esse percentual foi apresentado no gráfico 03 com 14% de chance de haver um erro dos árbitros.

Os resultados se basearam na avaliação dos lances pela comissão de arbitragem da CBF, com isso não tendo parcialidade na escolha e avaliação dos lances.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e interpretação dos lances disponibilizados no banco de dados da CBF, podemos concluir que o percentual de erros nas decisões avaliadas foi de 14% sendo um nível aceitável pelas inúmeras dificuldades que os árbitros enfrentam quando estão em campo. Contudo mesmo sendo um nível baixo de erros, os mesmos interferiram na atual classificação do campeonato brasileiro de futebol, destacando-se que a equipe líder do campeonato até a vigésima quinta rodada foi também a equipe que mais se beneficiou com os equívocos dos árbitros. Mesmo sendo poucos os erros, fizeram diferença na classificação das equipes no final da competição, como o campeão, o rebaixamento e classificação para campeonatos e copas internacionais, exemplo: copa libertadores e sudamericana. Muitas vezes são decididas por critérios de desempate como: gols, pontos cartões entre outros.

Observa-se que a maior interferência que os árbitros sofrem está ligada ao fator psicológico, devido à grande pressão sofrida pelos jogadores, comissão técnica, torcida. Os erros são pertinentes a todo profissional, contudo são

necessários mais estudos e aprimoramento dos árbitros, para que os erros possam ser diminuídos e com isso a classificação do campeonato seja decidida pelas qualidades técnicas, físicas e táticas das equipes e que não sofra a influência das decisões dos árbitros.

Os lances disponibilizados pela primeira vez neste ano de 2017 pela CBF são de muita importância para o desenvolvimento do futebol, e devem continuar sendo disponibilizados nas próximas competições para que mais pesquisas possam ser desenvolvidas contribuindo para o aprimoramento dos árbitros de futebol, área esta que tem poucos estudos e necessita de mais investimentos devido à grande interferência e influencia que pode ter no final do campeonato.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Hudson. **Futebol:** o caminho de sua 'construção'. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 183, Agosto de 2013.

BOSCHILIA, Bruno; VLASTUIN, Juliana; MARCHI JR, Wanderley. **Implicações da espetacularização do esporte na atuação dos árbitros de futebol**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 30, n.1, 2008.

CARAPETO, Pedro. **Tomada de decisão do árbitro de futebol de primeira categoria**. FMH, Universidade Técnica de Lisboa; 2012.

COSTA, Varley; FERREIRA, Renato; PENNA, Eduardo; COSTA, Israel; NOCE, franco; SIMIM, Mário. **Análise estresse psíquico em árbitros de futebol**. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte, São Paulo, v.3, nº - 2, 2010.

DRUMOND, Maurício. **Esporte e política, nações em jogo**. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 169, nº 439, abr./jun. Rio de Janeiro, 2008.

FERREIRA, Rodrigo; BRANDÃO, Maria. **Árbitro brasileiro de futebol profissional:** percepção do significado do arbitrar. Rev. Educ. Fis/UEM, v. 23, n. 2, 2012.

GUTIÉRREZ, Paulo; VOSER, Rogério. **A carreira de árbitro de futebol:** perspectivas atuais e a profissionalização.EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 173, Octubre de 2012.

HELAL, Ronald; GORDON, Cesar. **A crise do futebol brasileiro:** perspectiva para o século XXI. Revista eco-pós-v.5, n.1, Rio de janeiro: 2002.

MARTIN, Lucas. "**A figura do árbitro de futebol no brasil um livro-reportagem sobre a arbitragem de futebol desde a formação até a atuação em jogos profissionais**". UFU, Uberlandia: 2017

Nevill, A. M.; Newell S.; Gale, S. "**Factors associated with home advantage in English and Scottish Soccer**". Journal of Sports Sciences. Vol. 14. 1996.

OLIVEIRA, Alex. **Origem do futebol na Inglaterra no Brasil**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v.4, n.13. Santos: 2012.

OLIVEIRA, Mario; AGRESTA, Marisa; NETO, Turibio. **Nível de concentração e precisão de árbitros de futebol ao longo de uma partida**. Motricidade, v. 9, n. 2, 2013.

SANTOS, Anderson dos. **A consolidação de um monopólio de decisões:** a rede globo e a transmissão do campeonato brasileiro de futebol. São Leopoldo, UNISINOS, 2013.

SILVA, Alberto; AÑEZ, Ciro; FRÓMETA, Edgardo. **O árbitro de futebol:** uma abordagem histórico-crítica. R. da Educação Física/UEM, Maringá, v. 13, n. 1, 2002.

_____.; OLIVEIRA, Mario. **Fatores que podem interferir na tomada de decisão do árbitro de futebol**. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, v.6, n.32, 2012.

SILVA, Juliano; GUGLIELMO, Luiz; CARMINATTI, Lorival; ROSSATO, Mateus. **Intensidade de esforço da arbitragem de futebol**. HU Revista, Juiz de Fora, v. 34, n. 3, 2008.

SILVA, Rodrigo. **Análise do desempenho físico de árbitros de futebol durante as finais do campeonato goiano de 2016**. UFG, Goiânia; 2016.

SOUZA, A. L. **Análise do futebol no Brasil como um fenômeno sociocultural**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 16, nº 159, Agosto de 2011.

THE INTERNATIONAL FOOTBALL ASSOCIATION BOARD. **Leis do jogo 2016/2017**. Münstergasse 9, 8001 Zurich, SWITZERLAND.

VELHO, Nivia; FIALHO, Francisco. **Competências básicas na formação de árbitros de futebol.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 20, Nº 208, Septiembre de 2015.

VICTÓRIA, Raphael; NAVARRO, Francisco. **Análise da velocidade em árbitros brasileiros de futebol**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.1, n.2, 2009.

VIEIRA, Caio; COSTA, Eduardo; AOKI, Marcelo. **O nível de aptidão física afeta o desempenho do árbitro de futebol?**. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.24, n.4, 2010.